



Efeito da administração de progesterona para o retardamento da ovulação em éguas receptoras de embrião

Ariel Luisa Mendonça Costa, Ana Cláudia Cerqueira Rodrigues, Jefferson Thadeu Santos de Oliveira, Luís Hiago Coutinho Marques, José Frederico Straggiotti Silva

Éguas são poliéstricas estacionais e, portanto, o fotoperíodo modula a atividade reprodutiva através da regulação da secreção de GnRH. A transferência de embriões em equinos tem sido uma biotecnologia utilizada em níveis crescentes nas duas últimas décadas em vários países, principalmente nos EUA, Brasil e Argentina. A sincronização do cio entre as éguas doadoras e receptoras é fundamental para o sucesso na transferência embrionária. Em alguns casos, ocorre a necessidade de atrasar a ovulação da receptora em função do dia de coleta do embrião da doadora. Com isso, o objetivo do trabalho foi testar o efeito da administração de progesterona de uso diário (10ml intravenoso; apenas uma aplicação) após a constatação de um folículo de 30 ± 5 mm para avaliar se haveria o retardamento da ovulação ou não. Foram utilizadas sete éguas que tiveram acompanhamento da dinâmica folicular antes de se iniciar a aplicação do hormônio, que só foi possível em cinco animais. Todo o procedimento foi realizado com o auxílio do aparelho de ultrassonografia. Após a obtenção dos dados desse protocolo, diferentes protocolos serão testados como outros meios de retardar a ovulação, de modo que o projeto tenha continuidade. As éguas já passaram pelo processo de monitoramento do crescimento folicular através da palpação retal juntamente com o aparelho de ultrassom e tiveram suas médias de crescimento diário feitas para servirem como controle do experimento. Após esse primeiro momento, foi realizada então a segunda etapa, que consistiu na aplicação hormonal e que apresentou diferentes resultados. Foram realizadas 12 aplicações de P4 em cinco éguas diferentes. Em 3 dessas aplicações, ocorreu a ovulação nas primeiras 48h. Já em outras 5 aplicações, foi possível observar um menor crescimento ou até mesmo uma diminuição do tamanho do folículo nas primeiras 24h, e um crescimento compensatório nas próximas 48h, já que tiveram casos que o folículo dobrou seu crescimento em apenas um dia. Em 1 das aplicações foi possível perceber que o folículo manteve seu tamanho no dia seguinte. E em outra que o folículo teve um aumento de tamanho seguido de uma diminuição. De todos os testes feitos, 5 aplicações reduziram o tamanho médio de crescimento folicular e 4 aumentaram.

Palavras-chave: Progesterona, ovulação, éguas

Instituição de fomento: CNPq